



## Projeto de Decreto Legislativo nº 7 de 22 de Abril de 2026

Senhor Presidente

Senhores Vereadores

Em meados dos anos 60, o país fervilhava em razão das decisões políticas, e estudantes universitários realizavam atos de protesto contra o governo, sendo aquele um período conturbado e difícil para todos.

Todavia, desde 1965, os primeiros capítulos da história da Fundação Lusíada começavam a ser delineados por seu idealizador, Sr. Eduardo Dias Coelho, resultando em uma busca incansável pela realização de um sonho.

A ideia era criar, nesta cidade de Santos, uma instituição de assistência e instrução voltada a jovens mais carentes e ansiosos pelo aprendizado da medicina.

O projeto alcançou êxito junto às pessoas físicas e jurídicas da comunidade, conseguindo reunir seus instituidores.

Em suas pregações, como entusiasta em lojas maçônicas, junto a seus amigos e à coletividade, levantou uma bandeira. Iniciou-se, então, a campanha para angariar instituidores que doariam uma importância em dinheiro, por puro idealismo, sem direito a qualquer vantagem, a fim de que a Fundação Lusíada pudesse constituir seu patrimônio inicial.

Interpretando os anseios daqueles jovens dispostos a se dedicarem ao sacerdócio da medicina, finalmente, em 13 de abril de 1966, a Fundação Lusíada foi oficializada, tendo como seu primeiro presidente o próprio idealizador, Eduardo Dias Coelho.

O principal apelo era o de que as cidades da Baixada Santista, especialmente a cidade de Santos, necessitavam urgentemente de uma faculdade de medicina para acolher as vocações dos jovens da região.

Foi solicitado apoio de autoridades, como o prefeito de Santos, Silvio Fernandes Lopes, o governador do Estado de São Paulo, Laudo Natel, e o então ministro da Educação, Tarso Dutra, visando à criação da faculdade, com início no ano letivo de 1965, o que representaria um desafogo nos cursos dessa especialização universitária, diante do grande número de excedentes. Estes, ao tomarem conhecimento do movimento da Fundação Lusíada para a abertura de uma faculdade de medicina em Santos, viram nessa iniciativa a oportunidade de realizar o sonho de se tornarem médicos, razão pela qual muitos participaram da luta pelo mesmo ideal, sendo a primeira turma de medicina composta apenas por excedentes.

Diversas reuniões foram realizadas na sede da Associação dos Médicos de Santos e na própria residência de Eduardo Dias Coelho, visando à imediata instalação da tão esperada faculdade.

Além das autoridades, diversas personalidades da Baixada e do Estado participaram da campanha denominada "SANTOS MERECE E TERÁ A SUA FACULDADE DE MEDICINA", nome criado pela colunista social do jornal "A Tribuna", Thereza Bueno Wolff, tendo como presidente de honra da Comissão de Divulgação o prefeito Silvio Fernandes Lopes.

Por meio de ofício, o presidente da Fundação Lusíada informou ao Sr. Ministro da Educação, Tarso Dutra, que a Faculdade de Ciências Médicas de Santos teria, em 2 de setembro de 1967, sua aula magna ministrada pelo próprio ministro.

A aula inaugural foi marcada para o dia 11 de setembro de 1967, proferida pelo Prof. Dr. Edgard de Cerqueira Falcão, às 20h30, no Salão Nobre da Santa Casa de Misericórdia de Santos.

No dia 13 de abril de 2026, a Fundação Lusíada celebrou, no Campus III da instituição, seis décadas de atuação em Santos e região.

Assim, com base em todo o exposto, visando dar o devido reconhecimento a essa importante instituição, submeto ao Egrégio Plenário o seguinte:

**Concede à Fundação Lusíada uma placa comemorativa de seus 60 anos de existência.**

Art. 1º. Fica concedida à Fundação Lusíada uma placa comemorativa de seus 60 anos de fundação, em reconhecimento à sua relevante trajetória educacional e aos inestimáveis serviços prestados à Baixada Santista, com destacada contribuição ao desenvolvimento do ensino superior em nossa região.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

Em 22 de abril de 2026.

**JEFFERSON CEZAROLLI**

Vereador